

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Sessão Ordinária
Do dia 02/06/2026
PRESIDENTE



ESTADO DO AMAPÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
PALÁCIO VEREADOR LUCIMAR DOS PASSOS
MESA DIRETORA

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ
Autovotado em Sessão Ordinária do
dia 02/06/2026
Votos a favor: 9
Votos contras: 0
PRESIDENTE

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara municipal de Amapá, no Plenário de seu prédio sede sito a Praça Barão do Rio Branco nº 64, Bairro Centro, nesta cidade de Amapá, Estado do Amapá, para a realização de sua 9ª Sessão Ordinária, da XIV Legislatura. Presidindo os trabalhos a Vereadora Roberta da Matta e a secretária a Vereadora Ivanete Alves, registrando-se a presença dos senhores vereadores, e ausência da vereadora Rosely Dias, constando quórum, a Presidente declarou aberto os trabalhos, sendo feita a leitura bíblica regimental pelo vereador Diego Melo. Em seguida, a presidente pediu a dispensa da leitura da ata e logo em seguida aprovação da mesma, pede aos vereadores que estejam de acordo com a ata que permaneça sentado e quem for contra que se levante, ata aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora secretária fez a leitura das seguintes matérias que constavam no expediente da pauta da sessão: **01- Requerimento nº 025/2026-CMA, Gabinete da vereadora Rosely Dias, Assunto: Justificativa de Ausência. 02- Requerimento nº 026/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Requerer, em caráter de URGÊNCIA URGENTÍSSIMA, a realização de serviços de limpeza geral, retirada de entulhos, coleta de lixo, capina e roçagem da área localizada nos fundos do Ginásio Poliesportivo Jânio Ubirajara, no Município de Amapá. 03- Requerimento nº 027/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Gabinete do vereador Marcelino Sucupira, Gabinete do vereador Erick Muniz, Assunto: Requerer que seja encaminhada a esta Casa Legislativa, em caráter de URGÊNCIA, a íntegra do processo administrativo referente à reforma do Matadouro Municipal de Amapá, bem como todas as informações técnicas, financeiras e contratuais relacionadas à execução da referida obra. 04- Indicação nº 016/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Melo, Assunto: Solicitação de construção de uma passarela em alvenaria/concreto na Rua Manuel Ferreira Conceição, localizada no Bairro Bom Jardim. Sem Oradores inscritos para a tribuna da cidadania, passando para as pequenas comunicações, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Renato Marques, Quero agradecer, primeiramente, a Deus. Quero cumprimentar aqui os meus pares, na pessoa da vereadora Joyanne Cambraia. E o momento é de agradecer, né? Agradecer a Deus pelo belíssimo evento que a gente fez do Vera Cruz Esporte Clube. Não foi fácil. É o meu clube do coração, e estamos aí nessa luta, tentando reabrir aquela sede. Eu acho que será no próximo momento, quando a gente voltar do nosso recesso, que vou apresentar nesta Casa um projeto de lei que torna o Vera Cruz e o Fronteira Esporte Clube patrimônios históricos do nosso município. São dois clubes que já têm mais de 80 anos, e a gente ainda não tem essa lei. E eu peço a ajuda de todos. Parabenizar hoje a minha vereadora, Joyanne Cambraia. Parabéns pelo Super Fácil que está se instalando no nosso município. Isso só mostra que você está honrando o seu mandato, abraçando essa causa. Doutora Roberta também, que tem uma escolinha ali, fiquei sabendo. E eu fico muito feliz quando vejo essa união. Quero agradecer também à prefeita Kelley Lobato pela inauguração e pelo convite. A presidente Roberta lançou no nosso grupo, e a gente foi**

[Handwritten signature]

marcelino sucupira

[Handwritten signature]

Rosely Dias Alves

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Joyanne Cambraia



para a inauguração das UBSs, que foi no Calafate, na Base Aérea e na Unidade Básica Neucira da Matta, onde está muito bonito, viu? O negócio está... Quero agradecer também à deputada Dayse Marques, que colocou um aparelho de ultrassom e uma cadeira odontológica. Só quem estava ali, vivendo aquele momento, viu a cara dos profissionais, felizes, pelos equipamentos que eles estavam recebendo e por um novo local de trabalho. Fico muito feliz. Quero agradecer também ao meu deputado Dorinaldo Malafaia, que sempre está ajudando este município, e não é de hoje. O cara já destinou mais de 12 milhões, através do nosso mandato, porque estamos sempre pedindo, como ele diz: "O Renatinho sempre dá uma facada." Não é facada, não. É pedir mesmo para ajudar o nosso município. Cada um tem os seus deputados. Vamos tentar trazer um pouco de emenda para cá e mostrar trabalho. Tá bom? Boa noite, e daqui a pouquinho tem muito mais. **2º Orador) Vereador Erick Muniz**, em nome da vereadora Ivanete, desejo um boa noite aos meus pares. E, em nome do vereador Ângelo, um boa noite ao público presente. Nesse primeiro momento, no pequeno expediente, quero parabenizar o vereador Renato e toda a diretoria do Vera Cruz pelo esforço que foi feito para que o clube realize e continue suas atividades. Parabenizar a gestão do secretário Zanni, o deputado Dorinaldo Malafaia e todos os envolvidos nas manutenções que foram realizadas nas UBSs e nas inaugurações que aconteceram. E volto para uma situação do secretário de Obras, que foi convocado há dois meses e, por algum motivo, está se esquivando. Não sei se ele tem algo a esconder do povo, porque não é para o vereador Erick, é para o povo. E não sei se ele faltou, quando era estudante, à aula de Língua Portuguesa, porque acho que ainda não deve ter lido a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Câmara. Lá no artigo 41 da Lei Orgânica diz que compete ao prefeito apresentar, anualmente, à Câmara relatório circunstanciado sobre o estado das obras, entre outras informações. E, na Seção IV, artigo 50, que trata sobre os auxiliares do prefeito, no caso os secretários, além das atribuições fixadas em lei, compete aos secretários e diretores comparecer à Câmara quando convocados. Ele foi convocado, o requerimento foi aprovado, e ele está desrespeitando o Plenário. Hoje, ele me encaminha um ofício dando uma resposta por escrito e dizendo para procurar o Portal da Transparência. Se a gente procura o portal e pede que ele venha esclarecer, ele quer esconder. Mas vou representar contra o secretário e contra a prefeita, porque ela também foi convocada e não compareceu. E o Decreto-Lei nº 201 obriga. Então, se a gente tem uma gestão que não respeita a Casa Legislativa, vai ter que procurar respeitar por bem ou pelas medidas legais cabíveis. Convocamos, no ano passado, o secretário de Administração. Ele veio, conversamos numa boa, e não houve essa questão de oposição, de brigas, disso, daquilo ou de outro, que a galera enfeita na rua. A gente quer usar o nosso mandato de forma técnica, mas eles fogem. Então, esse primeiro momento era sobre isso. E, no grande expediente, a gente trata da nossa famosa novela mexicana. Boa noite a todos. **3ª Oradora) Vereadora Ivanete Alves**, Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por estar mais uma vez aqui presente. Cumprimentar a Mesa, em nome da vice-presidente, vereadora Joyanne, os vereadores, em nome do vereador Erick Muniz, e o público presente, em nome da dona Delmira da Matta. Seja sempre muito bem-vinda, dona Delmira. Falar um pouco das nossas reinaugurações. Foi um dia de festa. No dia 16, agora, quarta-feira, aconteceu a reinauguração da UBS Calafate, que ficou muito bonita. A gente só tem a agradecer. Tudo o que vem de melhoria para os nossos munícipes é motivo de gratidão. A reinauguração também da UBS Neucira ficou belíssima. Isso nos deixa muito felizes. Houve também a entrega dos kits dos ACS. Quero parabenizar o secretário de Saúde, secretário Zânio. Eu vejo o quanto ele vai em busca de melhorias. Parabenizar o deputado Dorinaldo Malafaia. Vereador Renato, leve minha mensagem, fale por mim. Fico muito feliz em ver todo o investimento que o deputado Malafaia tem feito pelo nosso município. Isso nos deixa muito felizes, ver esse olhar que ele tem pelo município de Amapá. Parabenizar a deputada Dayse pelo aparelho de ultrassom que ela colocou



lá na UBS Neucira. É mais um benefício para os nossos munícipes na área da saúde. É importante nós termos uma representante, uma deputada estadual. Muitos vêm, mas poucos deixam algo que permaneça para o município. E a deputada Dayse sempre tem feito essa diferença. Falar um pouco aqui da festa do Vera Cruz. Foi uma bellissima festa, vereador Renato. Sou Fronteira de coração, mas eu me apaixonei. Nunca me diverti tanto em uma festa como foi aquela. Eu falo em nome de toda a equipe, porque eu sempre digo, vereador Erick: "Uma andorinha só não faz verão." Ali foi o trabalho de um grupo, um grupo que se reuniu. O que deixou tudo mais bonito foi ver a velha guarda do Vera Cruz presente em peso. Então, leve os parabéns a toda a diretoria do Vera Cruz. Parabenizar a prefeita Kelley. Acredito que agora, neste segundo semestre, já estarão sendo iniciadas novas construções e novas obras que vão chegar ao nosso município. Melhorias para a nossa cidade só nos deixam ainda mais felizes. Falar um pouco também da nossa viagem ao Sucuriçu. Não poderia deixar de parabenizar a presidente Roberta pelo empenho que a senhora teve, levando o Super Fácil para aquela comunidade que tanto precisava. Muito obrigada mesmo. Já estamos no aguardo da nossa sessão itinerante em Cruzeiro e Piquiá. Espero que ainda aconteça neste ano, porque, na época do presidente Diego, só houve no Sucuriçu. E as outras comunidades também nos fazem essa cobrança. Agora, no sábado, vai acontecer o Polo Norte das Quadrilhas. E a única quadrilha que hoje nós temos aqui no município de Amapá, a Quadrilha Sensação Amapaense, vai estar representando o nosso município. Desejo, Renato, boa sorte. Eu sei que não é fácil. As dificuldades são imensas, mas Deus sabe de tudo. Leve também os meus cumprimentos à diretoria da Quadrilha Sensação Amapaense. Torço de coração pela nossa representante. Ela será a quinta a se apresentar, por volta das 22h ou 23h. Então, o momento é esse. É a última sessão deste semestre. Quero agradecer a Deus pela vida e agradecer a todos que estão aqui presentes. A gente sabe que o pessoal da saúde está com uma expectativa muito grande. Denilson, dona Delmira, nós estamos aqui para somar. Dependendo da vereadora Ivanete vou falar por mim contem com o nosso apoio, contem com o nosso mandato para ajudar, porque eu sei que vocês precisam, assim como as demais categorias. Muito obrigada e boa noite a todos. Passando para o grande expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores: **1º Orador) Vereador Erick Muniz**, Mais uma vez, boa noite. Agora, no uso do grande expediente, eu quero tratar, primeiro, sobre dois projetos de lei que foram encaminhados pelo Executivo para esta Câmara. Um trata do Consórcio das Cidades Inteligentes e o outro da LDO. Comunico aos nove vereadores que nós solicitamos e reiteramos à Prefeitura o envio dos anexos da LDO e, até o momento, eles não foram encaminhados. Então, provavelmente, a gente não vai entrar em recesso. Desde o ano passado, a gente tem enfrentado esse problema com a gestão. Eles mandam a documentação incompleta e querem que a gente seja o salvador da pátria, jogando para a plateia e colocando a Câmara como culpada, dizendo que vereador faz isso e aquilo. Se eu fosse contra, como dizem, eu teria segurado a LOA no final do ano e deixado a Prefeitura trabalhando com os recursos e o orçamento do ano passado. Teria agido de má-fé. Mas, se eu fizer isso, não vou prejudicar a Prefeitura, não vou prejudicar os secretários. Vou prejudicar o servidor e o prestador de serviço. Então, eu sempre procuro, pelo menos da minha parte, agir de forma razoável e sem revanchismo. Vamos aguardar os anexos da LDO, porque, sem eles, não tem como a matéria tramitar. A gente precisa desses anexos e, até agora, a gestão se faz de cega, surda e muda. O outro projeto foi sobre o Consórcio das Cidades Inteligentes. Mandaram um projeto de lei, mas não enviaram os estudos de impacto financeiro, não mandaram cópia do contrato, não mandaram nada. Apenas um projeto de uma página e pronto: "aprovem". Não é assim. Estamos lidando com recursos públicos. Como presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, eu não vou ser apenas um carimbador de papel. Não vou chegar aqui, carimbar e devolver para a prefeita fazer o que quiser com os recursos públicos. Não



pode ser assim. Um exemplo prático de má aplicação do recurso público é o matadouro, o que a gente chama de novela e que hoje, novamente, reacendeu um novo debate. Lá foram empregados R\$ 432 mil, se não me engano, para a reforma, além de aproximadamente R\$ 200 mil para a compra de materiais, como ganchos, pistolas e outros equipamentos. Depois de ver o vídeo do vereador Renato, resolvi fazer uma visita hoje, juntamente com o vereador Marcelino. E a realidade que encontramos é exatamente a que vocês estão vendo no vídeo. Não estamos trabalhando com vídeo antigo. Estamos mostrando como realmente está hoje. O vereador Renato se manifestou no grupo, e eu não vou utilizar a palavra "mentira", vereador. Vou usar uma expressão mais moderada: o senhor faltou com a verdade quando disse que a prefeita convidou todos. A prefeita não convidou todos. Pegue o seu celular, abra o grupo. Ela convidou para a inauguração das UBSs, nunca para visitar o matadouro. Se o senhor me provar que ela convidou todos para fazer uma visita ao matadouro, eu lhe dou o meu salário até o final do ano. Se o senhor provar que ela me convidou e que fez o convite a todos. Abra o seu celular. O convite que está no grupo é para as UBSs. Então, só um momento. Pode conceder o aparte. O senhor agiu com falta de verdade por duas vezes: uma quando rebateu dizendo que ela tinha convidado todos, e outra quando publicou novamente a mensagem no grupo, reiterando essa informação. E a questão da madeira já vem desde o ano passado. O vereador Marcelino está aqui e não me deixa mentir. Um rapaz foi lá, fez o orçamento da madeira, apresentou para a Prefeitura e, até o momento, nada. Alá a gente vai mostrar a realidade para o povo, fazer o nosso dever, e nós é que estamos errados? Que estamos tocando o barco para trás? Imaginem uma passarela daquelas, com esteios finos, sustentando um animal de 400 quilos. O servidor está lá em cima trabalhando. A madeira quebra, ele cai, e depois? Depois vão dizer que era para ter consertado antes. A gente não está aqui para atrapalhar. Está aqui para mostrar para a prefeita e para a gestão que, se existe recurso e espero que ainda exista, basta comprar a madeira, substituir e pronto. Simples. Não tem mistério nenhum. **Aparte do vereador Renato:** "Quando eu disse que a prefeita nos convidou, foi porque fomos convidados para a inauguração da UBS. Quando chegamos lá, depois do almoço, a prefeita disse: 'Vamos lá ao matadouro'. Eu respondi: 'Vamos'. Estavam comigo o vereador Maurício e a vereadora Ivanete. Ela nos convidou, e o secretário de Obras também estava junto. Ele disse que a madeira seria substituída. No exato momento em que faço o vídeo, digo que conseguimos material para o matadouro. Agradeço muito ao meu deputado Dorinaldo Malafaia, que sempre atende esses pedidos. Em nenhum momento eu disse que o matadouro já iria abrir. Jamais. Mas, se você tivesse ido, recebido o convite que a presidente colocou no grupo, teria ouvido a prefeita dizer: 'Isso aqui vai ser mudado'. Eu respondi: 'É, prefeita, só falta isso e bora abrir'."

Vereador Erick: O convite foi para a UBS. O convite foi para a UBS. **Vereador Renato:** Quando chegou lá... **Vereador Erick:** Quando o senhor tiver os seus dez minutos, o senhor fala. Deixe-me concluir. Se ela convidou para a UBS e, de lá, desviou o caminho para o matadouro, então o convite foi para o senhor, não para todos. Tem que parar de pegar alguns pontos e ficar jogando para a plateia. Não é assim que se resolve. É conversando. Ninguém está brigando, ninguém está se digladiando. Aqui são ideias para serem debatidas e ajustadas. Simples assim. Agora, eu não posso agir de má-fé com nenhum colega meu. Não posso acontecer uma situação e eu apresentar outra versão para o público apenas para criar um confronto. Eu não faço isso. O senhor nunca vai me ver fazendo isso aqui. Não sei os outros, mas eu procuro agir dentro da razoabilidade e dentro da verdade. Nunca procurei passar ninguém para trás e nunca farei isso. Então, já que a prefeita novamente falou que vai comprar a madeira e substituí-la, eu pergunto: quando isso vai acontecer? Porque o recurso existe. Essa situação do matadouro vem desde a gestão passada. Enquanto isso, o povo continua consumindo carne clandestina. Graças a Deus, pelo menos até onde eu conheço,



ainda não tivemos nenhum caso de doença relacionado a isso. Pelo menos, até onde tenho conhecimento. Não sei se já foi detectado algum caso. Mas até quando vai ser dada prioridade para resolver esse problema? Matadouro não é apenas matar o boi e colocar a carne à venda. É uma questão de saúde pública. Então, antes de querer apenas aparecer ou fazer capa, a gente precisa agir com responsabilidade e buscar, de fato, que esse equipamento seja entregue para a população. O matadouro está lá, acho que desde 2022. O prazo de inauguração era setembro de 2025, e já vamos completar praticamente um ano sem que tenha sido inaugurado. Alguma coisa está errada. E não é aqui na Câmara. É lá. A praça também está aí. Acho que, depois daquela ventania, resolveram colocar o pessoal para trabalhar. A praça de alimentação está logo ali na frente. E eu fiquei feliz. Não sou da base da prefeita, mas fiquei feliz quando foi anunciada a entrega das UBSs. Porque elas não vão beneficiar os vereadores. Elas vão beneficiar o povo. Quem vai usar somos todos nós. Então, fica o meu registro. Uma boa semana e boa noite. **2º Orador) Vereador Marcelino Sucupira,** Boa noite a todos. Em nome da presidente Roberta, quero cumprimentar todos os vereadores. Em nome do meu primo, Ângelo Sucupira, ex-vereador desta Casa, quero cumprimentar o público presente. Quero parabenizar a prefeita Kelley Lobato e o secretário Zânio pela inauguração das UBSs. Quero agradecer também ao deputado do vereador Renato por ter destinado recursos para o nosso município. Falando também sobre a viagem ao Sucuriju, quero agradecer ao professor Ney e à Iriana pela recepção. Agradecer, mais uma vez, à presidente por ter convidado a gente e por levar a equipe do Super Fácil para atender aquela comunidade. Pegando aqui um pouco da fala do vereador Erick, essa novela do matadouro, não é, vereador? Já está enjoada aqui no nosso município. Eu vi um vídeo do vereador Renato em que ele falou que era o único vereador que estava levantando a bandeira para abrir o matadouro. Então, todos os vereadores desta Casa sempre estiveram a favor da abertura do matadouro. O senhor pecou quando falou isso. Se o senhor dissesse que o seu deputado destinou recursos para o matadouro, tudo bem. Mas dizer que é o único vereador interessado em abrir o matadouro, não. Se o senhor realmente estivesse interessado em abrir o matadouro, cobraria um serviço de qualidade. O matadouro já estaria aberto se o serviço tivesse sido bem executado. Se ele não está aberto até hoje, é porque só fizeram porcária, só fizeram um serviço porco. Me desculpe, mas o serviço lá foi muito mal feito, de péssima qualidade. Isso é um desrespeito com o povo do Amapá. O senhor só fala em carne barata. Mas e a qualidade? O curral não tem condições de manter animais lá dentro. O senhor tem que se preocupar também com a segurança, tanto dos funcionários quanto dos animais. Ontem nós estivemos lá com o vereador Erick e fizemos um vídeo para que a população tenha conhecimento. Como o vereador colocou, não adianta só fazer capa. Você pode chegar, gravar um vídeo e dizer que vai abrir o matadouro. A população cria expectativas, principalmente os pecuaristas. Mas a maior parte já não acredita, porque essa novela da troca da madeira vem desde o ano passado. Vereador, eu sentei com a prefeita, fomos ao matadouro. Para o senhor ver que eu não sou contra a abertura do matadouro, como uma meia dúzia ficou falando hoje no grupo de WhatsApp. Mensagem de grupo de WhatsApp não me intimida. Vou ser bem sincero. Eu fui eleito pelo povo para fazer o meu papel: fiscalizar, representar o povo e ser a voz da população. E vou continuar fazendo isso até o final do meu mandato, independentemente de ser base ou não. Sempre vou estar do lado do povo. Sempre deixei isso muito claro. Colocaram lá que eu seria vereador de um mandato, que eu era contra a abertura do matadouro. Aquela meia dúzia não votou em mim. O que importa para mim é o que vai beneficiar toda a população, e não uma meia dúzia de pessoas. Ali existe recurso público investido, vereador. Então, a obra tem que ser concluída, executada e entregue com qualidade. Lá só passaram tinta. Apenas passaram tinta no curral. O senhor pode olhar. Tem madeira lá que, se o senhor puxar,



ela sai sozinha. Agora imagine um boi bater em uma cerca daquela, com os funcionários trabalhando. Vai colocar a vida das pessoas em risco. Então, essas cobranças que a gente faz, senhoras e senhores, não significam que somos oposição. Não. Apenas estamos cobrando o que é melhor para o povo. Quero colocar também outra situação em relação à Região dos Lagos. Eu, quase toda semana, estou viajando para lá. E a equipe de saúde está deixando a desejar nas comunidades do Vulcão do Norte, Santo Antônio, Vista Alegre e Raimundo. Até onde eu sei, todo técnico contratado para uma comunidade deve permanecer nela prestando serviço, e não sair de lá apenas quando viaja a equipe de saúde. E, quando vão, o motor da embarcação quebra no meio da viagem, eles visitam apenas algumas casas e voltam. As outras famílias ficam desassistidas. Eu percorro toda aquela região, e as pessoas me relatam isso. São cobranças que o povo faz para a gente, e nós temos o dever de trazê-las. Todo ACS deve morar na área onde trabalha. Pelo que eu sei, a ACS de lá não está morando na comunidade. Está morando em Macapá ou em Calçoene. Nem no município de Amapá mora. Eu sou o tipo de vereador que não passa a mão na cabeça de ninguém. Não importa se é da minha família ou não. Para sermos corretos, temos que começar dentro de casa. **Aparte do vereador Maurício:** "Esse ACS é o ACS de Vista Alegre, Santo Antônio e Vulcão do Norte, vereador?" **Vereador Marcelino:** "Sim. Das quatro áreas." **Vereador Maurício:** "Qual é o nome da ACS?" **Vereador Marcelino:** "É a Mariana. A Mariana é a ACS daquela região. E o técnico é o Euler. Nenhum dos dois está morando na comunidade. O serviço está sendo feito pela metade. E a própria população me cobrou isso, porque eu estou passando na área com frequência e acompanhando essa situação. Não é porque existe amizade que a gente vai encobrir as coisas." **A presidente perguntou:** "A UBS tem condições de fazer atendimento?" **Vereador Marcelino:** "Não tem condições. A UBS ainda não foi reformada. Colocaram a placa lá, mas a reforma não foi realizada. E acredito que nem este ano ela será feita, porque o período de estiagem está chegando e ficará mais difícil transportar material." Então, pessoal, era isso. Um boa noite a todos. **3º Orador)** **Vereador Mauricio Sucupira,** Boa noite, senhoras e senhores. Em nome da minha presidente, Roberta, quero cumprimentar todos os vereadores e vereadoras. Em nome do meu primo Ângelo, ex-vereador desta Casa de Leis, da vice-presidente Delmira, do meu amigo Denilson, do Leandro, chefe da Unidade Mista de Saúde, do senhor João Paulo e do meu amigo Júnior, sejam sempre bem-vindos a esta Casa de Leis. Esta Casa não é dos vereadores, é nossa. Vou começar falando um pouquinho das nossas UBSs que foram inauguradas. Quero parabenizar a prefeita Kelley, o secretário Zanilson, o nosso deputado Malafaia, que não é do Renato, é nosso, porque foi eleito pelo povo, e a nossa deputada Dayse Marques, que é deputada de todos. Quero também parabenizar a empresa responsável pela reforma dessas UBSs. Essa teve compromisso com o povo e com o recurso público. Não foi como a outra, que deixou a desejar, começava e não terminava. Mas essa empresa merece reconhecimento. Quero até conhecer o dono dela para ir lá e parabenizá-lo. A UBS Cabo Camilo está uma maravilha, assim como as UBSs do Calafate, Piquiá e Neucira. Quero parabenizar a deputada Dayse pelas emendas destinadas à compra das cadeiras odontológicas e do aparelho de ultrassom. Isso é muito importante. Ao nosso deputado Malafaia, por sempre ajudar este município. Não sou eleitor do Malafaia, mas admiro aquele cidadão. É uma pessoa de bom coração. Eu o vi ontem. É uma pessoa sem maldade, que quer ajudar. Agora vou fazer uma cobrança imediata ao secretário de Obras. Meu secretário, não demore para ir ao Calafate, pelo amor de Deus. Aquele povo está no meio do mato. Infelizmente, a comunidade está precisando de uma limpeza urgente. Está tudo sujo, com o mato tomando conta. Na comunidade do Piquiá, quando o deputado Malafaia estava ao meu lado, porque fomos visitar a Academia de Saúde, ele perguntou: "O que é essa área aqui?". Era a praça tomada pelo mato. Pelo amor de Deus, isso não é serviço da prefeita, é serviço do secretário. Vamos abrir o olho, secretário. Eu sei que



existe um cidadão à disposição da Prefeitura. O que esse cidadão está fazendo com máquina, combustível e outros recursos se não mantém a comunidade limpa? Diferentemente do Calafate, que não tem ninguém para fazer esse serviço e precisa que a equipe venha daqui. Outra coisa que quero dizer aos nossos ACSs: fiquei feliz ontem com a entrega dos materiais, para que possam prestar um serviço ainda melhor à comunidade. Este Parlamento vai apoiar, na hora em que chegar o projeto de aumento salarial para eles e para os demais funcionários da saúde também. Porque eu não sou contra o povo nem contra os servidores. Se é para aumentar, para garantir um salário mais digno e melhorar o serviço prestado, eu sou favorável. Viu, Denílson? Você, que representa a saúde, e dona Delmira, que é do Conselho, podem levar essa mensagem aos ACSs. Digam que este parlamentar está do lado deles. Já têm um voto garantido quando esse projeto chegar aqui. Outra coisa: quero parabenizar o Vera Cruz. Também é uma novela antiga. Há muito tempo vemos essa situação e o Vera Cruz se acabando, sendo um clube com mais de 80 anos de história. Se não tiver o Fronteira e não tiver o Vera Cruz, não tem outro futebol aqui neste município. A dona Rosinete está aqui. O esposo dela foi jogador do São Pedro, do Vera Cruz e do Fronteira, eu lembro. Quero parabenizar o senhor Derivan. Aquele homem foi incansável por esse clube. Derivan, Fernanda, Rodrigo, Erick, Larissa e também o vereador Renato. O vereador Renato se empenhou na festa do Vera Cruz. Fiquei muito feliz. Estive lá, participei da festa e gostei muito. Agora, vereador Renato, só não concordo com uma coisa que o senhor falou no vídeo: que o senhor era o vereador que brigava pelo matadouro. Eu não concordo. Presidente, peço que isso seja verificado em ata. Sempre briguei pelo matadouro nesta Casa. No mandato passado eu já falava sobre o matadouro, dizendo que o povo estava sofrendo. Tem gente que não come carne há muito tempo. E continua consumindo carne clandestina. Dizem que a carne é barata. Barata nada. Hoje o quilo do picadinho custa R\$ 40. Carne dianteira não custa menos de R\$ 40. Como uma pessoa que recebe Bolsa Família vai comer carne? Muitas vezes não consegue nem pagar a energia. Então quero dizer ao senhor, vereador, que eu também faço parte dessa luta. Sou a voz do povo, e o povo sabe o quanto está sofrendo. Quero falar também sobre minha colega e amiga, vereadora Rosely, que perdeu sua mãe. Não é fácil. Estive com ela em todos os momentos, desde a chegada da sua mãe até o momento do sepultamento. Dizer a ela que dona Rosângela Dias foi uma grande senhora, servidora do Município de Amapá e também servidora federal. Tenho certeza de que Deus já a recebeu em Sua glória. Sua missão foi cumprida. À família da vereadora Rosely, digo que Deus sabe de todas as coisas. Que ela tenha força junto com seu pai. Não é fácil. Sobre a novela do matadouro, fiquei feliz porque ouvi dizer que ele poderá ser inaugurado até o dia 4. Não sei como será, porque não entendo de madeira nem de construção. O que eu quero é que seja inaugurado, mas com qualidade. Não é fácil. Trabalhei naquela área, já fui secretário e acompanhei de perto essa realidade. Vamos ver se conseguimos resolver essa situação e colocar esse matadouro para funcionar, porque o povo não aguenta mais. Não adianta ficarmos aqui discutindo e nada ser resolvido. O povo continua sofrendo. A carne vem de Macapá, mas a carne clandestina continua circulando. Tem açougue que compra uma banda legalizada e mantém três clandestinas. Assim fica fácil. Não paga imposto, não paga nada. Depois dizem que há muita diarreia no município por causa da água. Será que é só a água mesmo? Será que não pode haver relação também com o abate clandestino? Não posso afirmar. Mas tenho certeza de que, se houvesse uma fiscalização mais rigorosa, a situação seria melhor. O município de Amapá é pequeno. Em poucos minutos se chega a qualquer lugar. Fiscalizar não é impossível. Ontem estive no matadouro. Estivemos nas UBSs. Fui em casa e, quando voltei, me disseram que o pessoal tinha ido ao matadouro. Então fui atrás. Quero saber: quando será o próximo capítulo dessa novela? Estou desde o começo do ano falando sobre o matadouro. Minha mão já está doendo de tanto bater nessa tecla. **Vereador**



Erick: "O vereador não disse que a inauguração vai ser dia 4." **Vereador Maurício:** "Ah, eu fico feliz com isso. Mas também fico com medo de adiarem novamente. O que estão dizendo é que será no dia 4. Se Deus quiser, será inaugurado. E eu já estou pronto para estar lá. Porque onde for melhor para o povo, eu estarei presente." Agora quero falar sobre a Região dos Lagos. Há pouco, o vereador Marcelino falou sobre um ACS e um técnico de enfermagem. Meu amigo, o que está acontecendo que esse cidadão não permanece na comunidade e não está prestando o serviço que deveria prestar? E o ACS também não? Tenho certeza de que o secretário Zanilson não sabe disso. Mas vai saber daqui a pouco. Assim que eu terminar aqui, vou ligar para ele e dizer o que está acontecendo. Não se pode passar a mão na cabeça de ninguém. Se não está dando para trabalhar, tem quem queira. **Vereador Marcelino:** "Vereador, acho que ele deve estar sabendo, porque os dois viajam com a equipe daqui. Só vão quando a equipe de saúde vai." **Vereador Maurício:** "Quer dizer que eles moram aqui e só vão quando a equipe vai? Então está errado. Se foram contratados para permanecer na comunidade, têm que ficar lá." **Vereador Marcelino:** "E a equipe nem cobre todas as áreas. Visita algumas casas e retorna no mesmo dia." **Vereador Maurício:** "Vou passar isso para o secretário Zanilson. O nome do servidor é Euler, não é? E a ACS é a Mariana? Eles vão ter que explicar por que não estão indo para a comunidade. Em agosto vou chamá-los para prestar esclarecimentos. Se estão recebendo sem trabalhar, terão que explicar essa situação. Dinheiro público não é brincadeira. Receber e não prestar o serviço à comunidade não pode acontecer." **Vereador Marcelino:** "Vou ter a oportunidade de levar o senhor lá para ouvir a própria comunidade." **Vereador Maurício:** "Vamos juntos. Quero ouvir." Então, presidente Roberta, são essas situações que a gente vem acompanhando. Recentemente estivemos em Macapá, convidados pelo senador Randolfe. Gostei da programação. Infelizmente não deu para permanecer mais tempo. A gente vai construindo amizades, conversando com as pessoas certas e buscando mais conhecimento. Acredito que esta seja a nossa última sessão antes do recesso. Vamos aguardar a chegada da LDO para saber se entraremos ou não em recesso. Quero dizer à dona Delmira que fiquei muito feliz com o convite para participar da reunião e entender melhor o trabalho do Conselho. **Delmira:** "Sou a vice-presidente do Conselho." **Vereador Maurício:** "Vice-presidente do Conselho. Muito bom. O Denilson também participa. É importante termos esse contato, porque chegam projetos aqui e, muitas vezes, nem sabemos se passaram pelo Conselho. Como aprovar algo sem conhecer toda a tramitação?" Por isso é importante buscar conhecimento e conversar com quem está por dentro dos assuntos. Obrigado, presidente. Enquanto parlamentar, onde eu for convidado, estarei presente. Pode mandar o convite que o Maurício vai. Eu não me escondo. E digo que dias melhores virão. Como diz a prefeita Kelley, peço sempre a Deus que dê direção a essa mulher e a conduza pelos melhores caminhos, porque o nosso município merece. Não merecemos continuar sofrendo. Tenho certeza de que, em breve, tanto a praça de alimentação quanto a outra praça será inaugurada. Vamos ver nossas crianças brincando e nosso povo se divertindo. Meu primo Ângelo, que gosta de tomar sua cervejinha, daqui a pouco estará feliz lá na praça também, porque nós merecemos. Somos a cidade mais antiga do estado do Amapá. Tem gente que chega aqui e diz que é "amaparino". Eu sou amapaense mesmo. Duplamente amapaense. Não escondo minha origem. Nasci e me criei aqui. Morei no Raimundo. Que tempo bom que não volta. Mas é isso, gente. Fiquem todos com Deus, boa noite e um excelente final de semana. **4º Orador) Vereador Renato Marques,** Boa noite novamente. Quero aqui, desde já, fazer o convite a todo o povo de Amapá. No sábado, a nossa quadilha, **Sensação Amapaense**, estará representando o nosso município, concorrendo em mais um polo, que será em Tartarugalzinho. A Sensação Amapaense será a única representante do município de Amapá. E também quero falar sobre o matadouro. Quando eu digo que assumi essa pauta, quem foi à Diagro? Fui eu! Agora há pouco, o



vereador Marcelino falou e disse: "Ninguém daqui me deu mandato. Eu não quero saber da opinião de alguns." "Eu fiz essa cobrança, e a prefeita disse: "Renato, a gente vai mudar a madeira do matadouro." E eu respondi: "Quanto antes, melhor." Eu trabalho com isso. Sou formado e trabalho no buffet. Quando eu comprava carne para preparar, por exemplo, uma carne ao molho madeira, eu pagava R\$ 25,00 no filé. Agora, quando fui atender um buffet, já estava custando mais de R\$ 40,00. Minha mãe e minha família são pecuaristas, e eu sinto isso na pele. Então, quando começou o meu mandato, eu disse: "Vou abraçar essa causa do matadouro", tanto pelos pecuaristas quanto pelos donos de açougue e pelo nosso povo. Eu fui até a Diagro. Não adianta apenas falar, tem que correr atrás. Eu fui procurar saber como estava a situação. Já existia o recurso do senador Randolfe, e eu também solicitei recurso ao deputado Dorinaldo Malafaia, que nos atendeu muito bem. Se Deus quiser, essa novela vai ter um fim. Mas eu digo que abracei essa causa. Nem que seja essa a única coisa que eu faça durante o mandato, eu quero ver esse matadouro funcionando. Fui à Diagro várias vezes e vou novamente na próxima semana para verificar como está o curso que o pessoal vai fazer, para poder fiscalizar tudo isso. E eu não vejo problema nenhum em gravar um vídeo agradecendo ao meu deputado e mostrando o material que foi comprado. Isso atingiu muita gente, incomodou algumas pessoas, entendeu? Mas, pelo amor de Deus... Olha, vereador, vamos lá. A prefeita estava lá. Eu fiz a cobrança. Estavam presentes o vereador Maurício e a vereadora Ivanete. Então o secretário Moreno chegou e disse: "Olha, a gente vai fazer a substituição dessa madeira e vamos solicitar que a Diagro venha." Eu respondi: "Então está bom." Eu continuo acompanhando essa situação. Estou nessa luta e digo a vocês: não é fácil. O matadouro não é meu, é do povo de Amapá. E, se Deus quiser, em nome de Jesus, nós vamos ver esse matadouro funcionando. Boa noite a todos. **5º Orador) Vereador Diego Melo**, Boa noite. Boa noite novamente a todos e a todas. Acompanhando também a live aqui, o negócio está bonito. Tem pessoas acompanhando. Quando tem um tema polêmico, o pessoal gosta. Boa noite, presidente Roberta. Boa noite, vereadores. Boa noite ao público presente. Quero, neste momento, cumprimentar um amigo que a gente fez aqui, o ex-vereador Ângelo, por quem tenho um grande carinho e respeito. Hoje nos prestigia assistindo a esta sessão. Seja bem-vindo, vereador de dois mandatos. Ângelo: Obrigado. Vereador Diego: A gente vai iniciar a nossa fala, presidente, agradecendo o seu esforço, a sua dedicação e o seu empenho em poder levar mais uma sessão itinerante para a comunidade do Sucuriçu. Se tivesse uma votação de novo para decidir para onde seria, eu votaria no Sucuriçu. Não que eu tenha algum problema com as outras comunidades, Cruzeiro, Calafate ou Piquiá, mas o que a gente entende é que o acesso a essas comunidades é mais fácil. A gestão, se quiser, consegue ter um acesso melhor para dar assistência às outras comunidades. Já o Sucuriçu é mais difícil devido à logística e, por isso, se fosse para votar, a gente votaria novamente nele. Quero agradecer, de antemão, ao nosso amigo Fabrício, que nos recebeu muito bem, juntamente com sua esposa. Tive a oportunidade de falar na sessão que ele nos tratou como príncipes na sua casa. De tudo ele nos ofereceu e nos recebeu muito bem. Inclusive, Ivanete, ele saiu do quarto dele, que tem ar-condicionado, para nos ceder. Acho que eles dormiram no ventilador e nós dormimos no ar-condicionado. Quero agradecer ao Fabrício pela recepção que teve com a gente. Quero agradecer também a todos os moradores que tivemos a oportunidade de visitar, alguns amigos, ouvir os amigos. Isso é muito importante para que possamos elaborar documentos, e esses documentos vão se materializar em benefícios para aquela população. Também queremos falar a respeito das revitalizações e reinaugurações das UBSs que aconteceram ontem. Tive a oportunidade de participar de alguns momentos e quero, em especial, falar da UBS Neucira. Percebemos que é uma estrutura muito boa para atender a nossa população. A gente percebe que ampliou ainda mais os atendimentos, expandiu os espaços, dando estrutura para os profissionais. Isso



também é uma forma de valorização, porque o profissional, com estrutura no seu trabalho, consegue produzir muito mais. Percebemos que foi tudo muito bem pensado e planejado para atender à população. Quero agradecer aqui ao deputado Dorinaldo Malafaia. Quero falar para o Renato que não apoio o Malafaia, mas torço para que ele retorne. É um parlamentar que precisa retornar, não por vaidade política, mas porque tem um olhar especial para o nosso município. Deve ter o nosso respeito e carinho. Acredito que é um parlamentar que tem segurado na mão da prefeita Kelley em muitas situações e ajudado o nosso município. Como o vereador Renato mencionou, nem me atentei ao quantitativo de recursos que já foram enviados para este município. A gente só tem a agradecer e, de forma alguma, pode perder um parlamentar como esse, que já começou ajudando e vai continuar ajudando. Também mencionar a deputada Dayse, que destinou emenda para três cadeiras odontológicas, uma máquina de raio-X e um ultrassom. É uma parlamentar que olha para o município e estende a mão para o nosso povo. Na legislatura passada, era proibido falar de matadouro e iluminação pública. Eu acho que o vereador Renato foi um pouco infeliz na sua fala. Acredito que ele não queria falar nesse sentido nem gerar uma interpretação diferente para a gente, porque eu também me senti assim quando ele fala que é o único e que essa é uma luta que vem de muitos anos. Se formos atrás dos arquivos, temos viagens nossas para a Diagro, e era proibido falar de matadouro aqui na legislatura passada, porque era uma pauta cansativa. E a gente não tira o direito das cobranças, não tira o direito do Renato de defender essa causa. A gente quer que as coisas aconteçam. Mas, conversando com os açougueiros, entendemos que, mesmo que abra o matadouro, dificilmente a carne vai baixar. Vai depender muito de quem vai assumir e das taxas que serão cobradas dos açougueiros. O que precisa ser feito é a gestão tirar esse abacaxi da mão dela. Precisa, de fato, abrir e reabrir esse matadouro. Se a carne continuar cara, já não será mais por conta da gestão. Alí passa a envolver as empresas, os açougueiros e uma série de outras situações. Conversando com eles, percebemos que esse matadouro já foi construído de forma irregular. Se for analisar a planta, ele já apresenta irregularidades. Mesmo assim, queremos que abra e que esse problema saia da responsabilidade da gestão. É uma situação muito chata. E a gente não tira o direito do Marcelino cobrar, nem do Erick cobrar. A gente sabe disso porque também já fez isso. Precisa-se de um serviço de qualidade e entregar isso de fato para uma empresa que possa trabalhar sem depois reclamar que está pagando um preço absurdo. Vereador Diego: Então, a gente quer que as coisas aconteçam. Queremos que avance, que as coisas melhorem e que, no dia 4, se possa inaugurar esse matadouro. Isso tira uma responsabilidade da gestão. É um ponto fraco, um ponto negativo para a gestão. E, se for para cobrar, estaremos aqui para cobrar também. Tive a oportunidade de ir a Santo Antônio. Fomos levar sete kits escolares, e quem nos levou foi o Euler, o técnico. Pude acompanhar de perto a trajetória dele e as dificuldades que enfrenta. Cheguei até a casa do Magrão e pude ver de perto toda aquela realidade. O que mais ele me falava e não estou defendendo porque é indicação de vereador é que não tem estrutura. Falou várias vezes sobre isso com o secretário. Relatou dificuldades, pediu apoio e apresentou uma série de situações que eu pude constatar pessoalmente. A gente precisa ouvir as pessoas, não apenas falar. Ele falou da estrutura, do transporte e de várias outras situações. Precisamos avançar também nesse sentido. Muito obrigado. Nós vamos entrar em recesso e seguimos à disposição de todos. **6ª Oradora) Vereadora Roberta da Matta**, Boa noite novamente a todos. Gostaria de agradecer a Deus por mais um dia de trabalho. Quero cumprimentar todos os pares, em nome do vereador Erick. Ao público presente, hoje com a Casa cheia, gostaria de agradecer, em especial, à minha família, que se faz presente: à tia Delmira, nossa ex-presidente e atual vice-presidente do Conselho de Saúde, algo muito importante dentro do nosso município, e à minha mãe, ex-vereadora e nossa representante no Conselho de Saúde. Hoje, vamos direto ao ponto, sem muitas delongas. Apresentei a esta Casa



dois requerimentos na sessão de hoje. O primeiro deles solicita, em caráter de urgência e urgentíssimo, a limpeza daquela região atrás do Ginásio Jânio Ubirajara. A gente tem um problema aqui. Sempre que solicita alguma coisa, vereador Erick, a resposta é que a responsabilidade é da Tratalyx. A gente quer que o serviço seja feito, porque o nosso trabalho é sair de casa, visitar os locais, fiscalizar e requerer em nome de cada morador e moradora da nossa cidade. Então, a gente não quer resposta em documento. A gente quer resposta em atitude. Falo em nome daqueles moradores do bairro, atrás do Jânio Ubirajara. Lá existem animais peçonhentos, acúmulo de água, proliferação do mosquito da dengue. Uma mãe, inclusive, me chamou para visitar o matagal, pedindo, pelo amor de Deus, que a gente fizesse alguma coisa, porque a filha dela, um dia, brincando lá, quase foi picada por uma cobra. Eu não sou mãe, mas tenho certeza de que é uma preocupação para qualquer mãe sair de casa para trabalhar e deixar o filho em casa. Não tem como prender uma criança dentro de casa. Ela vai para a rua, vai brincar. Então, acho que a Prefeitura consegue, vereador Marcelino, mandar uma máquina e o combustível necessário para fazer a roçagem e a limpeza daquela área. Peço o apoio de todos e de todas para aprovar esse requerimento. Não é um benefício para o meu bairro ou para a minha rua, mas para todos os moradores daquela região. O nosso segundo requerimento, como já foi falado hoje, em conjunto com o vereador Erick e o vereador Marcelino, solicita uma cópia do processo licitatório referente à empresa responsável por essa reforma, essa enrolação, essa novela do matadouro. Também estamos requerendo isso em caráter de urgência, porque esse dinheiro não é do deputado Malafaia, esse dinheiro não é do senador Randolfe. Esse dinheiro é do nosso povo. Somos nós que pagamos o açúcar, a energia elétrica e todos os tributos que, diariamente, ajudam a formar esses recursos públicos. E parte desse dinheiro está empacada na madeira podre do matadouro. Nada mais justo que, como fiscais da lei, a gente entenda o que está acontecendo: quantos repasses foram feitos, o histórico da obra e qual o percentual já executado, para que a gente pare de discutir em redes sociais ou até mesmo aqui dentro da Casa. Precisamos entender, juntamente com a Diagro e com o Ministério Público, o que realmente está acontecendo, porque eu já não sei mais. Quando meu pai faz um curral para prender um boi, ele usa parafusos. E um curral não custa R\$ 432 mil. Acho que dá para construir centenas de currais com esse valor. Então, já dá para perceber que alguma coisa está errada. Talvez, vereador Renato, aceite um conselho, um conselho de amiga e de parlamentar: não tome para o senhor uma responsabilidade que não é sua. Porque, se houve compra irregular de madeira, como foi comentado, imagine um fiscal da lei envolvido em uma situação dessa. A gente está aqui para dar exemplo, fiscalizar e defender o nosso povo. Não podemos agir de forma contrária. Junte-se a nós, vereadores. Vamos juntos ao Ministério Público. O senhor não estará contra a prefeita nem contra a empresa. Estará a favor de uma pauta que é de todos nós. Eu também convido o senhor a fazer uma visita ao Ministério Público e solicitar que a promotora vá até o matadouro com uma equipe de engenharia para que possamos entender, tecnicamente, o que precisa ser feito para que a obra seja finalmente inaugurada. **Vereador Maurício:** "Os R\$ 432 mil são só do curral?" **Presidente:** "Pois é. Não dá para saber. É por isso que estamos requerendo." **Vereador Maurício:** "E essa madeira ilegal? O vereador Renato compartilha com isso?" **Vereador Renato:** "Claro que não." **Presidente:** "Então, vereador Maurício, se o senhor tivesse R\$ 432 mil no bolso, certamente não sairia de casa para comprar madeira podre para construir sua casa, não é verdade? Então, vamos respeitar o dinheiro público, respeitar o nosso dinheiro. A partir disso, a gente começa a tratar de forma séria uma causa séria, que é o matadouro. Infelizmente, vereador Renato, como o próprio senhor falou, possivelmente o preço da carne não vai diminuir. A economia influencia nisso. Hoje não é só a carne que está cara. Respirar está caro. Por isso, não podemos desperdiçar dinheiro público. Precisamos identificar o que aconteceu e tratar essa questão com seriedade. Espero que todos os vereadores



entendam o motivo do nosso requerimento. Talvez, a partir disso, vereador Renato, a gente consiga identificar o que já aconteceu, o que ainda vai acontecer e consiga seguir em frente para lutar por outras causas. Já chega de gastar saliva com uma situação em que todo mundo está vendo que a madeira está podre e nada é resolvido. Desculpem a expressão, mas às vezes é preciso usar uma linguagem mais popular para que quem está assistindo entenda que isso aqui não é uma briga entre vereadores." Falando agora sobre as inaugurações das UBSs e a entrega dos equipamentos aos ACSs, esta semana, estudando um pouco sobre o SUS, lembrei que o adicional de insalubridade dos ACSs possui previsão constitucional, vereador Erick. Não fui eu quem inventou isso. Não foi o vereador Maurício nem qualquer outro vereador. Além disso, a legislação estabelece que o salário dos ACSs deve ser, no mínimo, de dois salários mínimos, acrescido do adicional de insalubridade, em razão da exposição a riscos biológicos e outros riscos inerentes à atividade. No ano passado, apresentei um projeto de lei regulamentando, na legislação municipal, o pagamento desse adicional de insalubridade. Nem era obrigatório fazê-lo, mas, se faltava embasamento legal, eu fiz a minha parte. Então, por que os ACSs ainda não recebem? Aproveito a presença do Conselho de Saúde para que essa pauta também seja discutida. Os ACSs merecem receber o adicional de insalubridade. Até porque, quando um deles adoece, quem paga os medicamentos? Como faz para se deslocar até Macapá? O adicional de insalubridade também serve para ajudar nessas situações. Gostaria de deixar registrado em ata e fazer um requerimento verbal para que esta Casa encaminhe à Secretaria competente a lei aprovada por este Legislativo referente ao pagamento da insalubridade e solicite os motivos pelos quais ela ainda não está sendo cumprida. Por fim, já estourando o meu tempo, peço mais um minutinho dos senhores, porque este assunto é de interesse de todos os pares. Quero falar sobre o nosso repasse de duodécimo. Em janeiro recebemos um valor que não correspondia ao cálculo aprovado na LOA. Em fevereiro permaneceu o mesmo. Em março houve nova redução. E, agora, para nossa surpresa, o valor diminuiu ainda mais. Enquanto presidente da Casa, estamos solicitando informações formais e legais, porque esse repasse está despencando. Vereadora Ivanete, a gente precisa desse subsídio financeiro para comprar microfones, comprar café, realizar sessões itinerantes e honrar todos os compromissos desta Casa. Então, em breve, essa será uma pauta que todos nós teremos que defender. O que estiver errado precisa ser identificado, para que o mínimo de respeito seja garantido a esta Casa Legislativa. Se o repasse já não está sendo feito corretamente, imaginem as respostas aos documentos e aos requerimentos. Estamos aqui lutando. Muito obrigada e boa noite. A presidente encerrou os Grandes Expedientes e deu início à Ordem do Dia. Colocadas em discussão e votadas as seguintes matérias, pela ordem constante na ordem do dia: **01- Requerimento Nº025/2026-CMA, Gabinete da vereadora Rosely Dias, Assunto: Justificativa de Ausência. aprovado por unanimidade. 02- Requerimento nº 026/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Requerer, em caráter de URGÊNCIA URGENTÍSSIMA, a realização de serviços de limpeza geral, retirada de entulhos, coleta de lixo, capina e roçagem da área localizada nos fundos do Ginásio Poliesportivo Jânio Ubirajara, no Município de Amapá. aprovado por unanimidade. 03- Requerimento nº 027/2026-CMA, Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Gabinete do vereador Marcelino Sucupira, Gabinete do vereador Erick Muniz, Assunto: Requerer que seja encaminhada a esta Casa Legislativa, em caráter de URGÊNCIA, a íntegra do processo administrativo referente à reforma do Matadouro Municipal de Amapá, bem como todas as informações técnicas, financeiras e contratuais relacionadas à execução da referida obra. aprovado por unanimidade. 04- Indicação Nº 016/2026-CMA, Gabinete do vereador Diego Melo, Assunto: Solicitação de construção de uma passarela em alvenaria/concreto na Rua Manuel Ferreira Conceição, localizada no Bairro Bom Jardim. aprovado por**



unanimidade. A Presidente encerrou a ordem do dia. Declara por encerrada a presente sessão com a oração do pai nosso em agradecimento. E para constar, eu, vereadora Ivanete Alves, que secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será por todos vereadores presentes assinada, sala das sessões da Câmara Municipal de Amapá, Palácio vereador "Lucimar dos Passos", em 17 de junho de 2026.
x.x.x.x.x.xx.x.x.x.x.x